



ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 17 de Outubro de 2026

Desejando conhecer melhor a Jesus

“Para conhecê-LO, e o poder da Sua ressurreição, e a participação dos Seus sofrimentos, sendo feito conforme à Sua morte; para ver se, de algum modo, posso chegar à ressurreição dos mortos” (Filipenses 3:10 e 11).

“Quando o estudante da Bíblia contempla o Redentor, o misterioso poder da fé, adoração e amor desperta na alma. O olhar fixa-se na visão de Cristo, e aquele que O contempla se torna semelhante ao objeto de adoração.” — Educação, p. 192.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 22-32; História da redenção, pp. 310-314.

DOMINGO, 11 DE OUTUBRO | 1. JUSTIÇA PELA FÉ

1A) Como Paulo exalta a necessidade de fé em Cristo sem confiar em supostos méritos da carne? Filipenses 3:1-3.

Fp 3:1-3 — Resta, irmãos meus, que vos regozijeis no Senhor. Não me aborreço de escrever-vos as mesmas coisas, e é segurança para vós. 2 Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão; 3 Porque a circuncisão somos nós, que servimos a Deus em espírito, e nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na carne.

“Quanto mais nos aproximamos de Jesus e quanto mais claramente compreendemos a pureza de Seu caráter, mais nitidamente entenderemos a excessiva malignidade do pecado e menos nos sentiremos inclinados a exaltar a nós mesmos. [...]”

“Nenhum dos apóstolos ou profetas jamais afirmou estar livre de pecado. Pessoas que viveram mais perto de Deus, que sacrificariam a própria vida em vez de conscientemente praticar um ato errado, seres humanos a quem Deus honrou com luz e poder divinos, confessaram a pecaminosidade de sua própria natureza. Não confiaram na carne, não afirmaram ter justiça própria, mas confiaram inteiramente na justiça de Cristo. Assim será com todos os que contemplarem a Cristo.

“A cada novo passo de avanço na experiência cristã, nosso arrependimento se aprofundará. É àqueles a quem o Senhor perdoou, àqueles a quem Ele reconhece como Seu povo, que Ele diz: ‘Então vos lembrareis dos vossos maus caminhos, e dos vossos feitos, que não foram bons; e tereis nojo em vós mesmos’ (Ezequiel 36:31). [...] Então, nossos lábios não se abrirão para a glorificação própria. Saberemos que nossa suficiência está unicamente em Cristo.” — Parábolas de Jesus, p. 160.

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO | ALEGRIA EM SERVIR A CRISTO

2A) Descreva a atitude de Paulo antes de sua conversão a Cristo. Filipenses 3:4-6.

Fp 3:4-6 — Ainda que também podia confiar na carne; se algum outro cuida que pode confiar na carne, ainda mais eu: 5 Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; segundo a lei, fui fariseu; 6 Segundo o zelo, perseguidor da igreja, segundo a justiça que há na lei, irrepreensível.

“As escolas de teologia da Judeia rejeitavam a Palavra de Deus em favor de especulações humanas; as interpretações e tradições dos rabinos a despojaram do poder que tinha. A exaltação humana, o amor ao poder, o exclusivismo invejoso, o fanatismo e o orgulho arrogante eram os princípios e motivos que controlavam esses instrutores.

“Os rabinos exibiam sua superioridade, não apenas sobre as pessoas de outras nações, mas sobre a massa de seu próprio povo. Com um ódio feroz contra os opressores romanos, alimentavam a determinação de recuperar pela força das armas a supremacia nacional. Eles odiavam e matavam os seguidores de Jesus, cuja mensagem de paz era tão contrária a esses planos ambiciosos. Nessa perseguição, Saulo foi um dos mais amargos e implacáveis agentes.” — Educação, pp. 64 e 65.

2B) O que Paulo explica sobre a imensa alegria da entrega total a Jesus? Filipenses 3:7 e 8.

Fp 3:7 e 8 — Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo. 8 E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo.

“Os apóstolos não consideravam a própria vida preciosa, mas se alegravam por serem considerados dignos de sofrer afrontas pelo nome de Cristo. Paulo e Silas suportaram a perda de tudo. Sofreram açoites e foram jogados no chão frio de um calabouço, sem delicadeza alguma, numa posição extremamente dolorosa, com os pés elevados e presos ao tronco. No caso deles, o carcereiro ouviu murmurações e queixas? Oh, não! Do interior da prisão, vozes romperam o silêncio da meia-noite com cânticos de alegria e louvores a Deus. Esses discípulos eram animados por um profundo e intenso amor pela causa de seu Mestre, por quem sofriam.

“À medida que a verdade de Deus enche nosso coração, absorve nossos afetos e controla nossa vida, também consideraremos alegria sofrer por amor à verdade. Nem paredes de prisão, nem fogueira de martírio poderão então nos intimidar ou impedir na grande obra. Vá, ó minha alma, ao Calvário. Observe a vida humilde do Filho de Deus. Ele foi ‘um homem de dores, e experimentado nos sofrimentos’. Contemple Sua vergonha, Sua agonia no Getsêmani, e aprenda o que é sacrifício próprio. Estamos sofrendo necessidade? Cristo, a Majestade do Céu, também sofreu. Mas Sua pobreza foi por amor a nós. Estamos entre os ricos? Assim também Ele estava. No entanto, por nossa causa concordou em Se tornar pobre para que, por Sua pobreza, fôssemos enriquecidos. Em Cristo temos o exemplo de sacrifício próprio.” — Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 406 e 407.

TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO | A EXPERIÊNCIA GENUÍNA

3A) Que objetivo de Paulo devemos estar ansiosos para querer demonstrar hoje? Filipenses 3:9.

Fp 3:9 — E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé.

“A Fiel Testemunha disse: ‘Compre de Mim ouro provado no fogo, para que te enriqueças, e vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez’. Qual é a vergonha dessa nudez e pobreza? É a vergonha de nos revestirmos de justiça própria e de nos separarmos de Deus, já que Ele fez ampla provisão para que todos recebam Sua bênção.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 965.

“A alma que ama a Deus fica acima da névoa da dúvida, pois alcança uma experiência viva, luminosa, ampla e profunda, e se torna mansa e semelhante a Cristo. Confia a si mesma a Deus, ocultando-se com Cristo no Pai. Desse modo, será capaz de suportar a prova da negligência, do abuso e do desprezo, porque seu Salvador sofreu tudo isso. Não se tornará irritada nem desanimada quando as dificuldades a pressionarem porque Jesus não fracassou nem Se desanimou. Todo verdadeiro cristão será forte, mas não na força e nos méritos das próprias boas obras, e sim na justiça de Cristo que, pela fé, lhe é imputada. É algo grandioso ser manso e humilde de coração, ser puro e incontaminado, como foi o Príncipe do Céu quando andou entre os seres humanos.” — Ibidem, p. 907.

3B) Explique o foco da verdadeira vida cristã. Filipenses 3:10 e 11; 1 Pedro 2:21.

Fp 3:10 e 11 — Para conhecê-lo, e à virtude da sua ressurreição, e à comunicação de suas aflições, sendo feito conforme à sua morte; 11 Para ver se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dentre os mortos.

1Pe 2:21 — Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas.

“[Os apóstolos] apontavam para o caminho vivo por meio da renúncia de si mesmos e da cruz. Tiveram comunhão com o Salvador em Seus sofrimentos, e o maior desejo deles era conhecer a Cristo Jesus e este crucificado. Não levavam em conta a própria comodidade, nem colocavam em primeiro lugar a própria vida. Não viviam para se deleitar, mas para fazer o bem e salvar as pessoas pelas quais Cristo morreu.” — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 27.

“É a comunhão com Cristo, o contato pessoal com um Salvador vivo, que capacita a mente, o coração e a alma a triunfarem sobre a natureza inferior. Fale à pessoa extraviada de uma mão onipotente que a sustentará, de uma humanidade infinita em Cristo que se compadece dela. Não basta que ela acredite em lei e força, coisas que não têm compaixão e nunca ouvem o clamor por socorro. Ela precisa apertar uma mão quente, confiar em um coração cheio de ternura. Mantenha o pensamento dela firme na ideia de uma presença divina sempre ao seu lado, sempre olhando para ela com amor compassivo. Faça-a pensar no coração paterno que sempre Se entristece por causa do pecado, na mão sempre estendida de um Pai.” — Parábolas de Jesus, p. 388.

QUARTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO | PERSISTINDO CONTRA A TENTAÇÃO

4A) Como Paulo descreve o chamado contínuo e diário a todo seguidor de Cristo? 2 Coríntios 7:1; Filipenses 3:12-14; 1 Coríntios 15:31.

2Co 7:1 — Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.

Fp 3:12-14 — Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. 13 Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, 14 Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

1Co 15:31 — Eu protesto que cada dia morro, gloriando-me em vós, irmãos, por Cristo Jesus nosso Senhor.

“Há uma diferença notável entre as arrogantes declarações de justiça própria daqueles que afirmam estar sem pecado e a linguagem modesta do apóstolo. No entanto, foi a pureza e fidelidade de sua própria vida que deram tanto poder às suas exortações aos irmãos.” — Santificação, p. 86.

“Oh, se cada um se decidisse pelo dom celestial, tornando-se herdeiro de Deus daquela herança cujo título está a salvo de qualquer destruidor — um mundo sem fim! Oh, não escolha este mundo, mas a melhor herança! Avance, mire sua caminhada no alvo, rumo ao prêmio da soberana vocação em Cristo Jesus.” — Fundamentos da educação cristã, p. 235.

“Não temos como saber da intensidade do nosso conflito de um dia para o outro. Satanás vive e é ativo, e cada dia precisamos clamar fervorosamente a Deus por ajuda e força para resistir a ele. Enquanto Satanás reinar, teremos de dominar o eu, vencer fraquezas e tentações, e não existe um ponto em que possamos dizer que já alcançamos plenamente. [...]”

“A vida cristã é uma caminhada para a frente. Jesus está sentado como refinador e purificador de Seu povo; e, quando Sua imagem se refletir perfeitamente neles, estarão perfeitos e santos, preparados para a trasladação.” — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 340.

4B) Que tentação física é muitas vezes uma armadilha espiritual? Filipenses 3:18 e 19.

Fp 3:18 e 19 — Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também digo, chorando, que são inimigos da cruz de Cristo, 19 Cujo fim é a perdição; cujo Deus é o ventre, e cuja glória é para confusão deles, que só pensam nas coisas terrenas.

“A abnegação e o controle dos apetites animais são necessários para elevar e estabelecer uma condição melhor de saúde e moral e para purificar a sociedade corrompida. Toda quebra de princípios no comer e no beber prejudica a capacidade de percepção. [...] A temperança em todas as coisas é necessária à saúde e ao desenvolvimento e crescimento de um bom caráter cristão.

“Aqueles que transgridem as leis de Deus em seu organismo físico não serão menos relutantes para violar a Lei de Deus falada no Sinai. Aqueles que, mesmo depois de receberem luz, se recusam a controlar o comer e o beber por princípio e se deixam dominar pelo apetite não demonstrarão firmeza para viver de acordo com princípios em outras áreas da vida. O debate sobre a reforma alimentar revela o caráter e põe claramente em evidência aqueles que fazem ‘do próprio apetite o seu deus’.” — Conselhos sobre saúde, pp. 38 e 39.

QUINTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO | UMA CIDADANIA DIFERENTE

5A) Que apelo e promessa desafiam nosso coração hoje? Filipenses 3:20 e 21.

Fp 3:20 e 21 — Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, 21 Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas.

“O povo de Deus — o verdadeiro Israel —, embora espalhado por todas as nações, é apenas peregrino na Terra, pois sua cidadania está no Céu.” — Patriarcas e profetas, p. 447.

“Caros irmãos e irmãs: de fato cremos, de todo o coração, que Cristo virá em breve e que estamos vivendo o tempo da última mensagem de misericórdia para um mundo perdido? Nosso modo de viver demonstra essa fé? Pela nossa vida e pelo nosso comportamento mostramos às pessoas ao nosso redor que esperamos a volta gloriosa de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que transformará nosso corpo humilde e o tornará semelhante ao Seu corpo glorioso? Temo que não estejamos crendo nem percebendo essas verdades como deveríamos. Aqueles que dizem crer nessas grandes verdades precisam viver de acordo com elas. No entanto, muitos se deixam absorver demais por distrações e interesses deste mundo. A mente se ocupa em excesso com coisas externas como o vestuário, e a língua frequentemente se envolve em conversas leves e sem valor. Assim, a nossa vida acaba contraindo aquilo em que cremos, pois não reflete o Céu, de onde esperamos o Salvador.

“Anjos nos cercam e nos guardam; no entanto, muitas vezes os entristecemos quando nos entregamos a conversas vazias, brincadeiras impróprias e atitudes de descuido e indiferença. Embora, em alguns momentos, possamos nos esforçar para vencer e até alcançar a vitória, se não perseverarmos nela e voltarmos à mesma atitude negligente, não conseguiremos resistir às tentações nem enfrentar o inimigo. Assim, não suportamos a prova da fé — mais preciosa do que o ouro. Também não sofremos por amor a Cristo, nem aprendemos a nos alegrar em meio às dificuldades.

“Há uma grande falta de firmeza cristã e de um serviço a Deus baseado em princípios. Não devemos buscar agradecer a nós

mesmos, mas honrar e glorificar a Deus. Em tudo o que fazemos e dizemos, precisamos manter o foco em Sua glória.” — Primeiros escritos, pp. 111 e 112.

SEXTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que me impedirá de exaltar a mim mesmo?
2. Descreva a impressionante transformação de caráter por que Paulo passou.
3. Qual deve ser o foco da minha vida?
4. Como a transigência excessiva com o apetite afeta minha espiritualidade?
5. Que laços e armadilhas podem estar dificultando o meu crescimento cristão?